

# ENRAIZAMENTO DE BROTAÇÕES EPICÓRMICAS DE DECEPA E DE ENVERGADURA DE CAULE DE *Vochysia bifalcata* Warm. COM A APLICAÇÃO DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO

Carlos André Stuepp<sup>1</sup>, Helena Cristina Rickli<sup>2</sup>, Ivar Wendling<sup>3</sup>, Henrique Soares Koehler<sup>4</sup>, Katia Christina Zuffellato-Ribas<sup>5</sup>

## Resumo

A guaricica (*Vochysia bifalcata*) é uma espécie nativa da Floresta Ombrófila Densa dos Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com grande importância ecológica devido sua capacidade para regenerar áreas degradadas. O presente trabalho objetivou avaliar diferentes origens de brotações epicórmicas (de decepta e de envergadura de caule de plantas matrizes) associadas à aplicação de ácido indolbutírico (IBA) no enraizamento adventício de estacas semilenhosas de *Vochysia bifalcata*. Foram utilizados dois tipos de estacas (provenientes de brotação de decepta e envergadura de caule) e aplicação de duas concentrações de IBA (0 e 1000 mg L<sup>-1</sup>), sendo, posteriormente, as estacas mantidas em casa de vegetação por 60 dias. Estacas provenientes de decepta apresentaram maior capacidade de enraizamento (81%), maior número de raízes por estaca (8,0) e maior comprimento das raízes (2,0 cm) em relação àquelas de envergadura de caule, que apresentaram resultados inferiores para porcentagem de enraizamento (31%), número de raízes por estaca (3,3) e comprimento das raízes (0,7 cm). Para a propagação vegetativa da espécie, o uso de brotações epicórmicas obtidas por decepta é mais eficiente, não necessitando a aplicação de IBA.

**Palavras-chave:** estaquia, rejuvenescimento, auxina.

## ROOTING OF EPICORMIC SPROUTS FROM STUMP AND FROM BEND OF STEM OF *Vochysia bifalcata* Warm. WITH APPLICATION TO INDOLEBUTYRIC ACID

### Abstract

The guaricica (*Vochysia bifalcata*) is a native species from the Dense Ombrophylous Forest of the Brazilian states of Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro and Minas Gerais, with great ecological importance due its ability to regenerate degraded areas. This study evaluated different sources of epicormic sprouts (from stump and from bend of stem) associated with administration of indolebutyric acid (IBA) on adventitious rooting of cuttings of *Vochysia bifalcata*. Two types of cuttings (from stump and from bend of stem) and two concentrations of IBA (0 and 1000 mg L<sup>-1</sup>) were used, and posteriorly cuttings were kept in a greenhouse for 60 days. Cuttings from stump had higher rooting capacity (81%), greater number of roots per cutting (8.0) and increased root length (2.0 cm) compared to the bend of stem ones, that presented inferior results for percentage rooting (31%), number of roots per cutting (3.3) and root length (0.7 cm). For the propagation of the species, the use of epicormic sprouts obtained by regrowth of stump is more efficient, not requiring the application of IBA.

**Key words:** cutting, rejuvenation, auxin.

<sup>1</sup> Engenheiro Florestal, Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, CP: 19061, CEP: 81531-990, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: carlosandrehc@hotmail.com

<sup>2</sup> Bióloga, Mestre em Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, CP: 19031, CEP: 81531-970, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: crisenah@gmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Florestal, Dr., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Florestas, Estrada da Ribeira km 111, Jardim Cristina, CP: 319, CEP: 83411-000, Colombo-PR, Brasil; E-mail: ivar@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro Florestal, Dr., Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Rua dos Funcionários s/nº Juvevê, CEP: 80035050, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: koehler@ufpr.br

<sup>5</sup> Bióloga, Dra., Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, CP: 19031, CEP: 81531-970, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: kazu@ufpr.br